

COMPREENDER CONCEITOS E PROCEDIMENTOS MATEMÁTICOS DENTRO DO CONTEXTO SOCIAL – UMA EXPERIÊNCIA DURANTE A FORMAÇÃO INICIAL.

**MIRANDA, Claudia Berenice B¹; PLAMER, Cândila Beatriz²
Silveira, Denise³.**

¹Universidade Federal de Pelotas; ²Universidade Federal de Pelotas; ³Universidade Federal de Pelotas, Departamento de Matemática e Estatística. Silveiradenise13@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

Este projeto de trabalho tem como finalidade fornecer elementos para ampliar as propostas de ensino dessa área do conhecimento e socializar informações e resultados de pesquisas. Nesta análise apresentamos uma discussão sobre o papel da Matemática na construção da cidadania, enfatizando a participação crítica e a autonomia do aluno, sinalizando a importância do estabelecimento de conexões da Matemática com os conteúdos relacionados aos Temas Transversais. Nessa perspectiva, alguns conteúdos podem apresentar um aspecto inovador ao serem explorados não apenas na exploração dos conceitos, mas também na dimensão de procedimentos e de atitudes. Em função disso podemos incorporar abordagens no ensino fundamental que possibilitem o desenvolvimento de capacidades cognitivas fundamentais.

Assim ao percebermos o trabalho docente marcado por concepções, valores e atitudes, mesmo que não explicitados e, muitas vezes sobrecarregado reforçamos a importância da formação inicial abordar caminhos alternativos para a atuação na sala de aula. Desse modo é fundamental que sejam planejadas não apenas as questões de conteúdo que serão abordadas em diferentes contextos de aprendizagem das várias áreas, mas também questões de cunho social relativas ao convívio escolar e realçando a importância desse tipo de atividade na formação inicial, para que os futuros professores ao iniciarem/vivenciarem a prática, já possuam um repertório de atividades para desenvolver com uma abordagem alternativa os conteúdos na sala de aula.

Como objetivo geral buscamos uma compreensão sobre interpretação de gráfico dentro do contexto social. Em um mundo onde as necessidades sociais, culturais e profissionais ganham novos contornos, todas as áreas requerem alguma competência em Matemática e a possibilidade de compreender conceitos e procedimentos matemáticos é necessária tanto para tirar conclusões como para fazer argumentações. E, como objetivos específicos pretendemos identificar e trabalhar com a compreensão de conceitos como regra de três, porcentagem, legenda de gráficos, cálculo e interpretação de gráfico no geral através da leitura de sua preferência como jornais, revistas uma realidade social para a proteção do adolescente na perspectiva dos temas transversais dos PCN's (Parâmetros Curriculares Nacionais), pois cremos que com seu papel formativo, a matemática pode contribuir para o desenvolvimento de processos de pensamento e aquisição de atitudes.

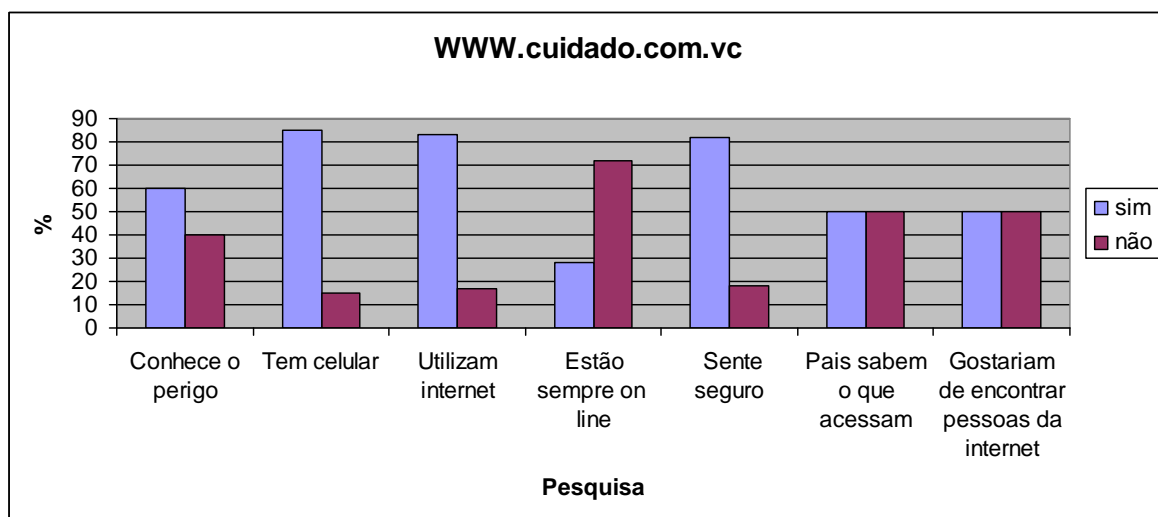
Podemos, assim, formar no aluno a capacidade de resolver problemas contextualizados, gerando hábitos de investigação, proporcionando confiança e desprendimento para analisar e enfrentar situações novas, propiciando a formação de uma visão ampla e científica da realidade, a percepção da beleza e da harmonia,

o desenvolvimento da criatividade e de outras capacidades pessoais.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Acreditamos que o método adotado desperta uma visão mais crítica dos alunos em relação às suas vidas sociais e as possíveis implicações da participação dos mesmos. Assim, adotamos a abordagem sociocultural, na perspectiva vygostikiana, em função dos objetivos estarem definidos a partir da necessidade concreta do contexto histórico social na qual se encontra.

Buscando assim uma consciência crítica, no diálogo de grupo e na construção de conceitos fundamentais para o aprendizado da leitura de gráficos. E salientamos a necessidade de levar os alunos a compreender a importância do uso da tecnologia e acompanhar sua permanente renovação, tendo cuidado com os riscos trazidos pela mesma. Através da leitura e análise de gráficos, como o gráfico abaixo que foi abordado pela pesquisa do jornal Zero Hora no dia 29/09/10, consideramos que é possível despertar uma posição mais crítica nos alunos em relação, por exemplo, ao uso da internet.



3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nessa proposta foi despertado nos alunos um crescente interesse pela realização de projetos e atividades de investigação para exploração de processos de aprendizagem. Ao solicitarmos aos alunos a elaboração gráfica, a partir de algum tema ou situação-problema escolhido por eles percebemos que os primeiros resultados, junto a nossa turma de graduação foram positivos; todos se empolgaram, assim esperamos que em uma aplicação com estudantes de educação básica, tenhamos os mesmos resultados positivos.

4 CONCLUSÃO

Acreditamos que essa proposta despertou uma visão mais crítica dos alunos em relação ao uso das redes sociais e as possíveis implicações da participação nas

mesmas. Mas, também pudemos observar que a ligação de educação com as tecnologias possui um papel fundamental na aprendizagem, visto que as tecnologias os acompanham diariamente.

5 REFERÊNCIAS

BRASIL, *PCN`s Quarto Ciclo PCN*. Disponível: www.portal.mec.gov.pcn.br. Acesso em 13/09/10.

NOGUEIRA, Cléa Maria I. *As Teorias de Aprendizagem e suas Implicações no Ensino de Matemática*. Maringá: UEM, v.29, n.1 p.83-92, 2007.

SANTOS, Roberto. *Abordagens do Processo de Ensino e Aprendizagem*. Cidade: Revista Integração. Jan/fev/Maio. Ano XI, nº40 – p.19-31.

ZERO HORA, Jornal. Quarta-feira, 29 de setembro de 2010